



Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição Infantil: Mortalidade Em Uma Década No Brasil

Autores: MILLENE CRISTINA COLARES DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), ALANA CARLA SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), BRUNA MARIA LIMA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), MATHEUS DA SILVEIRA MAIA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), SÍMIA BIANCA SOARES SABINO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), ANA EMÍLIA GOMES MACÊDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA)

Resumo: Introdução: A desnutrição infantil é uma doença de natureza clínica e social que pode levar ao óbito se não tratada precocemente. Ademais, predispõe ao comprometimento do sistema imunitário e a redução do aproveitamento infantil. Objetivo: O estudo fita a análise nacional da mortalidade infantil acarretada pela desnutrição dentre os períodos de 2010 à 2019. Metodologia: O presente estudo possui caráter quantitativo, descritivo e transversal, para isso utilizou-se dados secundários advindos do Sistema de Informática do SUS (DATASUS). Resultados: Embora o número de óbitos na infância tenha se mostrado decrescente dentro do período de 2014 à 2019, ainda é possível observar a sua incidência no país, com destaque para as regiões mais desassistidas Norte e Nordeste que apresentam índices de 27,96% e 44,31%, respectivamente, de um total de 2.128 óbitos de 2010 à 2019, principalmente em infantes próximos ou no período de introdução alimentar – 3 à 5 meses de idade (46,19%) e 6 à 11 meses de idade (31,86%). Em sua maioria (37,97%), quando possuem registro de peso, apresentam tamanho ideal ao nascer. Identifica-se, também, a maior parte das mães em transição para a idade adulta (20,11%) e maior incidência de morte em crianças pardas (49,01%). Conclusão: A mortalidade infantil acarretada pela desnutrição na última década teve maior incidência na região Nordeste na faixa etária de 3 à 5 meses, mesmo em crianças classificadas com tamanho adequado ao nascer. Além disso, foi observado uma maior ocorrência de casos entre crianças pardas e aquelas cujas mães encontravam-se entre a adolescência e fase adulta. É necessário que ações governamentais sejam desenvolvidas a fim de subsidiar uma melhor alimentação às crianças em situações de vulnerabilidade.